

9. PROPOSTA RELATIVA À FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DA OBRA – “BRACARA AUGUSTA”:

Da **Sr^a. Vereadora da Área da Cultura** submetendo à consideração do Executivo proposta relativa à fixação do preço de venda ao público da obra: “**Bracara Augusta**”, volume LXIII, Nº. 121 (134) Ano 2017, em 12.00 euros, valor a cobrar às livrarias por cada livro adquirido, com IVA incluído.



BRAGA
Município

Âmbito Cultural

15/12/17

Divisão de Cultura

PROPOSTA

Nos termos do disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº75/2013 de 13 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município”.

Enquadrada nesta disposição legal procedeu o Município de Braga à edição de uma Revista denominada “Bracara Augusta”, volume LXIII, Nº121 (134) - Ano 2017.

O Número de exemplares foi de 400 (quatrocentos), que tiveram um custo unitário de 9, 215 € (nove euros e duzentos e quinze), acresce IVA à taxa de 6%.

Havendo necessidade de atender às solicitações de algumas livrarias do concelho de Braga, no sentido de podermos disponibilizar exemplares para serem colocados à venda e considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação de tão vasto e rico património da nossa terra, **PROPONHO:**

- a) A disponibilização às livrarias interessadas na sua venda dos exemplares que solicitarem em regime de consignação.

Considerando que nos termos do artigo 21º, nº 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais, na sua redação atual, e das Entidades Intermunicipais, os preços, “não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados”, **PROPONHO** que a venda ao público da obra em questão se fixe em 12,00 € (doze euros) pelo que deverá ser o valor a cobrar às livrarias por cada livro adquirido, com IVA incluído.

Município de Braga, 04 novembro de 2017

A Vereadora da Cultura,

Lúcia Brás Dias (Dra.)